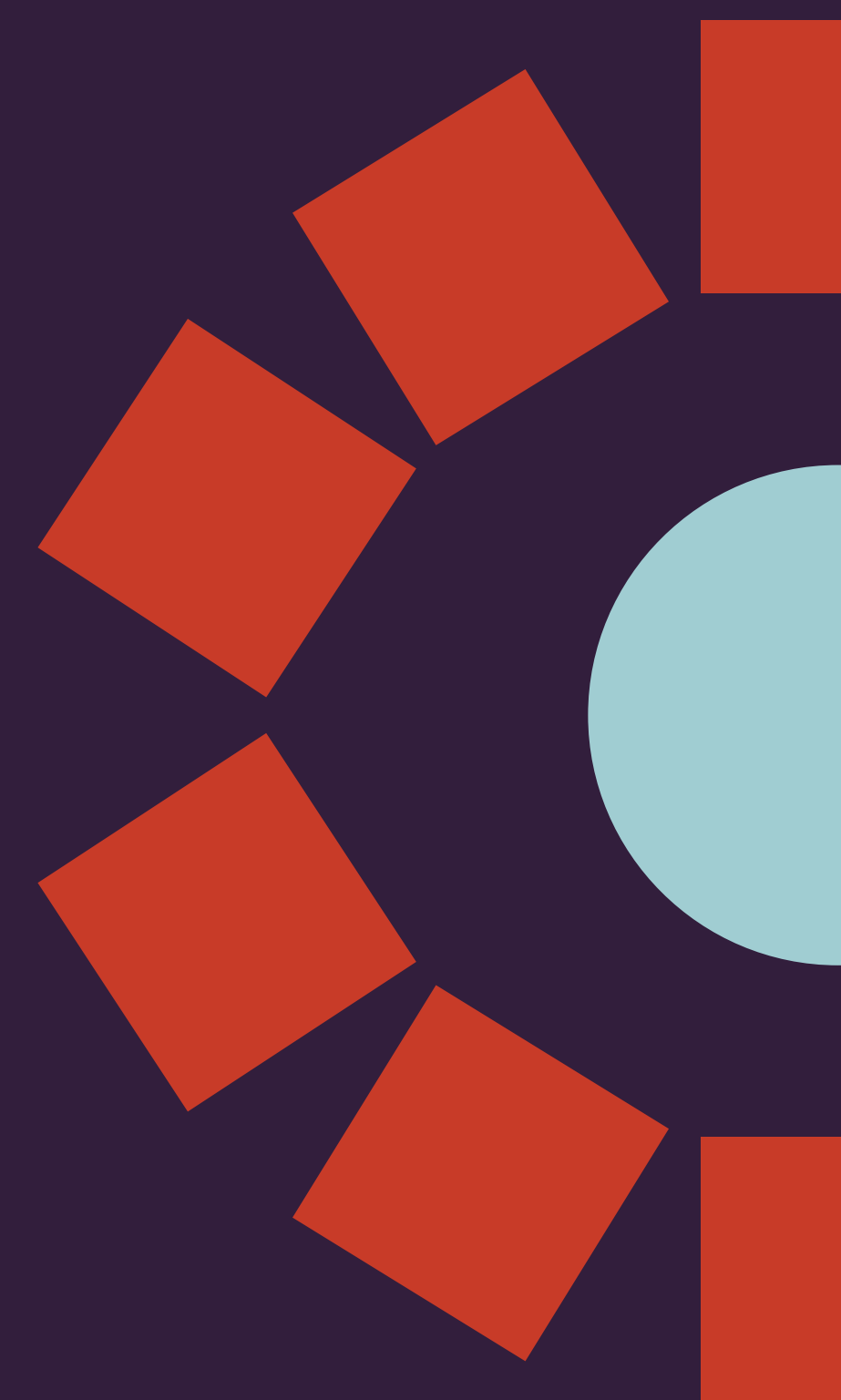


Referencial de Formação



Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Promoção de Competências nos Estudantes

Comunicação e Relação

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisionado dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio da promoção de competências comunicacionais e relacionais nos estudantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A formação dos estudantes de enfermagem tem sido objeto de constante evolução, com um enfoque crescente na aquisição de competências comunicacionais e relacionais. Essas competências são essenciais para a prática de enfermagem, que se caracteriza pela interação constante com as pessoas, famílias e equipas de saúde. No contexto supervisionado, que abrange o ensino clínico e prático, a promoção destas competências assume um papel central.

Historicamente, o ensino de enfermagem foi marcado por um modelo tecnicista, centrado no desenvolvimento de habilidades técnicas. No entanto, as últimas décadas testemunharam uma transição para um paradigma mais holístico. Neste novo modelo, a comunicação eficaz e a capacidade de estabelecer relações empáticas são vistas como componentes cruciais da competência profissional.

A importância das competências comunicacionais e relacionais na enfermagem é enfatizada por diversos estudos. Além disso, a capacidade de estabelecer relações de confiança com os indivíduos cuidados é fundamental para o sucesso.

Contudo, o ensino e o desenvolvimento dessas competências enfrentam desafios significativos. A variabilidade na formação prática e a lacuna entre o conhecimento teórico e a aplicação prática são questões prementes. Além disso, a adaptação dos modelos de supervisão para acomodar essas competências é um desafio constante para as instituições de ensino.

Para enfrentar estes desafios, várias estratégias têm sido propostas. Métodos de ensino, como simulações e *role-playing*, são estratégias recomendadas para proporcionar aos estudantes, experiências práticas seguras, onde podem desenvolver e aprimorar suas habilidades comunicacionais e relacionais. Além disso, o *feedback* estruturado dos supervisores é vital para o desenvolvimento dessas competências.

A promoção de competências comunicacionais e relacionais nos estudantes de enfermagem é fundamental para a formação de profissionais qualificados e empáticos. Embora existam desafios, a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes é essencial. A pesquisa contínua e a adaptação das estratégias educacionais às necessidades emergentes do campo da saúde são vitais para o sucesso contínuo desta abordagem.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender a Importância das Competências Comunicacionais e Relacionais no Ensino de Enfermagem.
- Desenvolver Habilidades de Supervisão Focadas em Competências Comunicacionais e Relacionais.
- Aplicar Estratégias Pedagógicas Inovadoras para Ensinar Competências Comunicacionais e Relacionais.
- Avaliar de Forma Reflexiva e Construtiva o Desenvolvimento das Competências Comunicacionais e Relacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fundamentos das Competências Comunicacionais e Relacionais na Enfermagem.
- Estratégias Supervisivas para o Desenvolvimento de Competências Comunicacionais e Relacionais.
- Métodos Pedagógicos para o Ensino de Competências Comunicacionais e Relacionais.
- Avaliação das Competências Comunicacionais e Relacionais no Contexto Clínico.
- Reflexão e Desenvolvimento Profissional em Competências Comunicacionais e Relacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos.

O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos presencialmente, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando as teorias estudadas no âmbito da supervisão clínica de estudantes.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 4 horas presenciais e 8 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Bullington, J., Söderlund, M., Sparén, E. B., Kneck, Å., Omérov, P., & Cronqvist, A. (2019). Communication skills in nursing: A phenomenologically-based communication training approach. *Nurse Education in Practice*, 39, pp. 136–141.
- Gutierrez-Puertas, L., Marquez-Hernandez, V. V., Gutierrez-Puertas, V., Granados-Gamez, G., & Aguilera-Manrique, G. (2020). Educational interventions for nursing students to develop communication skills with patients: a systematic review. *International journal of environmental research and public health*, 17(7), pp. 2241.
- Kerr, D., Ostaszkievicz, J., Dunning, T., & Martin, P. (2020). The effectiveness of training interventions on nurses' communication skills: a systematic review. *Nurse education today*, 89, 104405.
- Kirca, N., & Bademli, K. (2019). Relationship between communication skills and care behaviors of nurses. *Perspectives in psychiatric care*, 55(4), pp. 624–631.